



XXII CONGRESSO DE ESTUDOS LITERÁRIOS

LITERATURA E CANÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) organiza a XXII edição do Congresso de Estudos Literários, a se realizar **nos dias 03 e 04 de dezembro de 2020**, extraordinariamente, em formato virtual.

O evento pretende reunir professores, pesquisadores e estudiosos, de modo a favorecer discussões atualizadas sobre as relações *interartes*, com foco nas aproximações entre literatura e canção em diferentes abordagens e metodologias. O objetivo é colocar em debate um dos aspectos mais fascinantes dos estudos interartes: a reflexão, a teorização e a leitura crítica de *corpora* que vinculem literatura e canção de maneira a esclarecer, problematizar e propor discussões que enfatizem as afinidades e as tensões que derivam do contato entre essas linguagens tão irmanadas desde as antigas produções de letra e de som (e voz), de poema e de música (e canto), indissociáveis até o século XV e eventualmente ligadas desde então. Desenvolver perguntas, dúvidas e respostas é o que se espera desse encontro de pesquisadores que procuram investigar e propor leituras sobre essas distintas linguagens, aproximadas, em última instância, pela sonoridade.

As inscrições para o XXII Congresso de Estudos Literários serão gratuitas e deverão ser realizadas apenas via e-mail: xxiicel.ufes@gmail.com

O participante poderá optar por inscrever trabalho em um dos simpósios sugeridos:

1. Ancestralidade e tradição de África e dos povos originários na canção brasileira (Coordenadores: Jorge Nascimento e Paulo Dutra)

Há a presença das culturas pré-ibéricas na canção brasileira? Se há, como ela se manifesta histórica ou pontualmente? Qual legado a tradição dos povos sequestrados pelo sistema colonial exploratório deixou em nossa tradição musical? A partir dessa e outras questões, pensamos no Simpósio “Ancestralidade e tradição de África e dos povos originários na canção brasileira”, que busca avaliar criticamente a relação entre ancestralidades, tradições e música brasileira sob perspectivas multidisciplinares.

2. Poesia e canção: performance e tradução intersemiótica (Coordenadores: Ricardo Costa e Alan Caldas Simões)

A canção, sob suas diferentes formas, congrega o diálogo multissêmico, difusor dos discursos que se lançam, a partir da performance, à transformação das subjetividades receptoras. Traduzir o *modus operandi* deste diálogo, proporcionado pela intersemiose auferida dos processos criativos composicionais e performáticos (sejam estes últimos os dispostos nas gravações fonográficas e audiovisuais; ou nas performances “ao vivo”) é o objetivo deste simpósio. Serão bem vindas, nesse sentido, investigações acerca da interpretação constitutiva da canção sob suas múltiplas formas e gêneros, quer seja em estado partitural ou em estado de performance; além de investigações acerca de seus efeitos perante públicos distintos.

3. Canção e identidade, juventude e cenas urbanas (Coordenadora: Heloísa de A. Duarte Valente)

A canção, em suas diversas formas, tem integrado ao longo da história a experiência do cotidiano nas suas diversas esferas (afetiva, social, política, do entretenimento) como eixo de reflexão, de aglutinação, de embates. Este simpósio convida trabalhos sobre a canção ligada a esses jogos de aproximação e tensão associados à identidade, à juventude e às cenas urbanas, seja com ênfase na dimensão literária, musical, performática ou nas aproximações entre elas.

4. A canção como espaço autobiográfico: cenas, histórias, personalidades e memórias na composição popular brasileira (Coordenador: Jorge Verly)

As posições de escritor e de compositor, ora dominantes sobre a obra, ora isoladas nas interpretações de perspectiva imanente, não cessam de operar um movimento fantasmático, de maneira que a *vida real* permanece como um elemento que transborda livros e canções e demarca uma recorrente querela: biografia e criação artística são (in)dissociáveis? A noção de espaço autobiográfico não se confunde, aqui, com biografismos ou leituras biografizantes, mas dá destaque ao jogo que se encena por meio da linguagem artística – via literatura ou via canção –, quando se coloca em evidência o sujeito-artista como um componente que ultrapassa dicotomias simplistas de vida/obra e realidade/ficção.

Local:

O evento ocorrerá em plataforma virtual a ser divulgada posteriormente.

Programação:

Horário:	03/12/2020	04/12/2020
14h-16h	Mesas de Comunicações	Mesas de Comunicações
16h-16h30	Intervalo	Intervalo
16h30-18h30	Mesas de Comunicações	Mesas de Comunicações
18h30- 19h	Intervalo	Intervalo
19h-21h	Conferência de Abertura	Conferência de Encerramento

Conferências:

03/12 - 19h

A (in)disciplina do samba ou quando o corpo e a letra dançam

Giovanna Dealtry

Giovanna Dealtry é professora adjunta do Instituto de Letras da Uerj. É doutora em Literatura Brasileira pela PUC-Rio e autora do *No fio da navalha - malandragem na literatura e no samba* (FAPERJ/Casa da Palavra), cuja próxima edição revista e ampliada sairá no começo de 2020 pela Oficina Raquel. É autora também de *Clara Nunes - Guerreira* (Edições Cobogó) e coorganizadora dos livros *Alguma Prosa - Ensaios sobre literatura brasileira contemporânea*, com Masé Lemos e Stefania Chiarelli (7Letras) e *O futuro pelo retrovisor - inquietudes da literatura brasileira contemporânea*, com Stefania Chiarelli e Paloma Vidal (Rocco). Integra o Laboratório de Estudos de Literatura e Cultura da Belle Époque (Labelle).

04/12 - 19h

Artivismo e arte-consumismo: a canção face às grandes questões da contemporaneidade

Leonardo Tonus

Leonardo Tonus é professor Livre Docente em literatura brasileira no Departamento de Estudos Lusófonos na Sorbonne Université (França). Membro do Conselho Editorial e do Comitê de Redação de diversas revistas internacionais, atua nas áreas de literatura brasileira contemporânea, teoria literária e literatura comparada com pesquisa sobre imigração. Em 2014 foi condecorado pelo Ministério de Educação francês Chevalier das Palmas Acadêmicas e, em 2015, Chevalier das Artes e das Letras pelo Ministério da Cultura francês. Foi Curador do Salon du Livre de Paris de 2015 que teve o Brasil como país homenageado e, em 2016, da exposição Oswald de Andrade: *passer anthropophage* no Centre Georges Pompidou (França). É o idealizador e organizador desde 2014 do festival literário internacional Printemps Littéraire Brésilien. Participou da Delegação Oficial brasileira no Salão do Livro de Göteborg (Suécia) em 2014 e 2016 e atuou como moderador de diversos eventos literários internacionais (Flip, 2017; Salon du Livre de Paris, entre 2012 e 2018, Salão do Livro de Göteborg, 2014 e 2016). Publicou artigos acadêmicos sobre autores brasileiros contemporâneos e coordenou a publicação, entre outros, dos ensaios inéditos do escritor Samuel Rawet (*Samuel Rawet: ensaios reunidos*, 2008), do número 41 da *Revista Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, da edição especial da *Revista Ibéric@l*, em torno da nova cena literária no Brasil e das antologias *La littérature brésilienne contemporaine – spécial Salon du Livre de Paris 2015* (Revista Pessoa, 2015), *Olhar Paris* (Editora Nós, 2016), *Escrever Berlim* (Editora Nós, 2017) e *Min al mahjar ila al watan* (Da Terra de Migração Para a Terra Natal (Revista Pessoa/Editora Mombak; Abu Dhabi Departement of Culture and Tourism/Kalima, 2019). Em 2018 lançou sua primeira coletânea de poesias intitulada *Agora Vai Ser Assim* (Editora Nós, 2018). Vários de seus poemas já tiveram publicação em antologias e revistas nacionais (*A resistência dos vaga-lumes*, 2019; *Em tempos de pós-democracia*, 2019; *O que resta das coisas*, 2018 — finalista do Prêmio Ages 2019) e internacionais (*Aosnovoiorkinos*, New York, 2019). Em outubro de 2019 lançou sua segunda antologia de poemas, *Inquietações em tempos de insônia*, pela Editora Nós.

Cronograma:

Envio do resumo: até 27 de setembro.

Divulgação dos trabalhos selecionados: até 03 de novembro.

Divulgação da programação: 03 de novembro.

Orientações gerais:

Titulação dos participantes: Poderão apresentar comunicações as seguintes categorias: 1) estudante de graduação e mestrando necessariamente em coautoria com orientador doutor; 2) mestre; 3) doutorando; 4) doutor.

Modelo de resumo: O resumo de parágrafo único deverá apresentar brevemente o objeto de discussão com delimitação clara do tema a ser estudado, indicando objetivo geral do trabalho, metodologia (indicação de conceitos e linha teórica, além de técnicas e procedimentos, se for o caso, que serão adotados no tratamento do tema). O texto deverá ter entre 150 e 300 palavras em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples, em margem padrão do Word, com alinhamento justificado. O título da comunicação, o nome e a titulação do autor deverão estar também em Times New Roman, tamanho 12, antecedendo o resumo.

Apresentação de trabalho: Para o dia do evento, sugerimos que os participantes preparem textos de *cerca de cinco páginas para leitura* a ser exposta em 15 minutos nas sessões de comunicação.

Publicação de trabalhos: Os trabalhos apresentados no XXII Congresso de Estudos Literários, devidamente normalizados de acordo com modelo a ser divulgado oportunamente, serão publicados em anais eletrônicos no site do PPGL.

Apresentações artísticas:

O XXII Congresso de Estudos Literários também aceitará submissão de vídeos de apresentações artísticas que dialoguem com a temática do evento, a serem exibidos nos intervalos entre as mesas de comunicações. O vídeo deve ser gravado na posição horizontal (em caso de gravações feitas por meio de celular), com duração máxima de 5 minutos, editado ou formatado em “.mp4”, “.wmv” ou “.avi”. É de total responsabilidade dos autores que o vídeo seja compatível com todas as versões do Windows ou qualquer outra especificação técnica.

No site do PPGL, <http://www.lettras.ufes.br/>, serão publicadas informações sobre o evento.

Ouvintes:

As inscrições para ouvintes do XXII Congresso de Estudos Literários serão gratuitas. Os interessados nessa modalidade deverão enviar o nome completo e o e-mail de contato para o e-mail do evento (xxiicel.ufes@gmail.com).

No site do PPGL, <http://www.lettras.ufes.br/>, serão publicadas informações sobre o evento.

Vitória, 20 de setembro de 2020.

Comissão organizadora

Mónica Vermes
Andressa Zoi Nathanailidis
Nelson Martinelli Filho